

## **Colônia do Gurguéia** **Piauí - PI**

### **Histórico**

O município originou-se de um projeto colonizador implantado no dia 13 de maio de 1959 pelo agrônomo Agostinho Reis. Na implantação, o projeto era chamado, Núcleo Colonial do Gurguéia e só recebeu o nome de Colônia do Gurguéia em 29 de abril de 1992, quando uma lei estadual o transformava em cidade. Os administradores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA, como Agostinho Reis, João Alfredo Gaze e Vidal Cortes, tiveram um papel importantíssimo no processo de desenvolvimento daquela municipalidade. Agostinho Reis, como primeiro administrador do Núcleo Colonial, dedicou os melhores dos seus dias em busca do progresso para aquela região. Além dos administrados que sucederam Agostinho, o agrônomo florianense contou na lida por dias melhores para o núcleo, com a ajuda do Padre José de Anchieta que foi decisivo no desenvolvimento do projeto e na criação da Cidade de Colônia do Gurguéia.

Atendendo uma solicitação de Dom Avelar Brandão Vilela numa reunião dos bispos do Nordeste em Capina Grande na Paraíba, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, através do Decreto 39.284, de 30 de maio de 1956, criou o Núcleo Colonial no Vale do Parnaíba, mas como a área escolhida para implantação do projeto não atendia os requisitos para tal, olharam para a Região Sul do Piauí, e no Vale do Gurguéia encontraram área adequadas para um projeto de tamanha envergadura.

A escolha recaiu sobre essa área em função da fertilidade dos solos aluviais às margens do Rio Gurguéia que apresentavam produtividade superior a 04 toneladas de arroz/hectare (sem adubação) e dos baixões de Lagoa Cercada, com nítida vocação para a cultura do milho. Após muitas tentativas de Dom Avelar Brandão Vilela, no dia 13 de maio de 1959, o agrônomo florianense Agostinho Reis que fora convidado e aceitou de bom grado à ser o primeiro administrador do projeto, lançou no Vale do Gurguéia, na gleba Piripiri, a pedra fundamental de instalação do projeto colonizador. Como parte da solenidade, o Padre José de Anchieta celebrou uma missa debaixo de um pé de Pau d'arco na presença de algumas autoridades e em torno de 46 ribeirinhos, moradores das cercanias.

Ao término da missa, Agostinho Reis, proferiu um discurso narrando toda a trajetória por ele percorrida até ali e focando na grandiosidade daquele momento: Em nome do Gverno Federal, declaro iniciados os trabalhos de Instalação do Núcleo Colonial do Gurguéia." Fiquem todos certos de que os ventos benfazejos do progresso haverão de soprar em direção a estas paragens e num futuro que esperamos ser o mais breve possível, neste local surgirá um grande pólo de desenvolvimento" GURGUÉIA. Ao contrário do Estado a que pertence, o Município de Colônia do Gurguéia iniciou suas atividades com ênfase para a agricultura, em especial a cultura de arroz, a que mais suportava as inundações anuais da área aluvial.

Ainda na década de 60 o Padre Anchieta Cortez, fundou a Aliança do Gurguéia, procurando aperfeiçoar o trabalho realizado pelo então IBRA – Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, sobretudo no que respeita ao tamanho dos lotes e ao recrutamento e seleção de colonos, priorizando o homem da terra. No Núcleo de Colonização do Gurguéia os lotes da área aluvial são de apenas 04 hectares e muitos colonos vindos de Pernambuco não se adaptaram e retornaram à sua terra de origem. Em Aliança do Gurguéia as desistências foram mínimas.

**Gentílico: coloniense**

### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação e colônia do Gurguéia, pela lei estadual n 4477, de 29-04-1992, desmembrado de Eliseu Martins. Sede no atual distrito de Colônia do Gurguéia (ex-povoado de núcleo do Gurguéia). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.